



OS PROCESSOS DE TRABALHO DESENVOLVIDOS NAS EXPERIÊNCIAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA VINCULADOS À ECONOMIA POPULAR SÓLIDÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, acentuou-se o número de associações e cooperativas devido a um maior incentivo da sociedade civil e de ONGs. Reduções significativas dos empregos formais viabilizaram o surgimento de cooperativas e associações, uma forma de resistência ao desemprego. A Economia Popular Solidária expressa essas formas associativistas e cooperativistas de produção, prestação de serviços, comercialização e consumo.

Possui como *princípios norteadores*: a posse coletiva dos meios de produção; a participação coletiva; a autogestão; a solidariedade; a auto-ajuda; divisão de renda entre os associados; compromisso com o desenvolvimento humano e de preservação do meio ambiente.

OBJETIVO GERAL

Analisar os processos de trabalho desenvolvidos nas experiências de geração de trabalho e renda, na região metropolitana de Porto Alegre, com vistas a contribuir para o aprimoramento desses empreendimentos de economia popular solidária.

METODOLOGIA

Pesquisa de natureza qualitativa que utiliza como marco referencial o método dialético-crítico. A coleta dos dados foi realizada em cinco (8) cooperativas / associações / grupos de trabalho de Porto Alegre e região metropolitana com as lideranças e com treze (13) trabalhadores desses empreendimentos. Para a realização das entrevistas, foram utilizados formulários específicos.

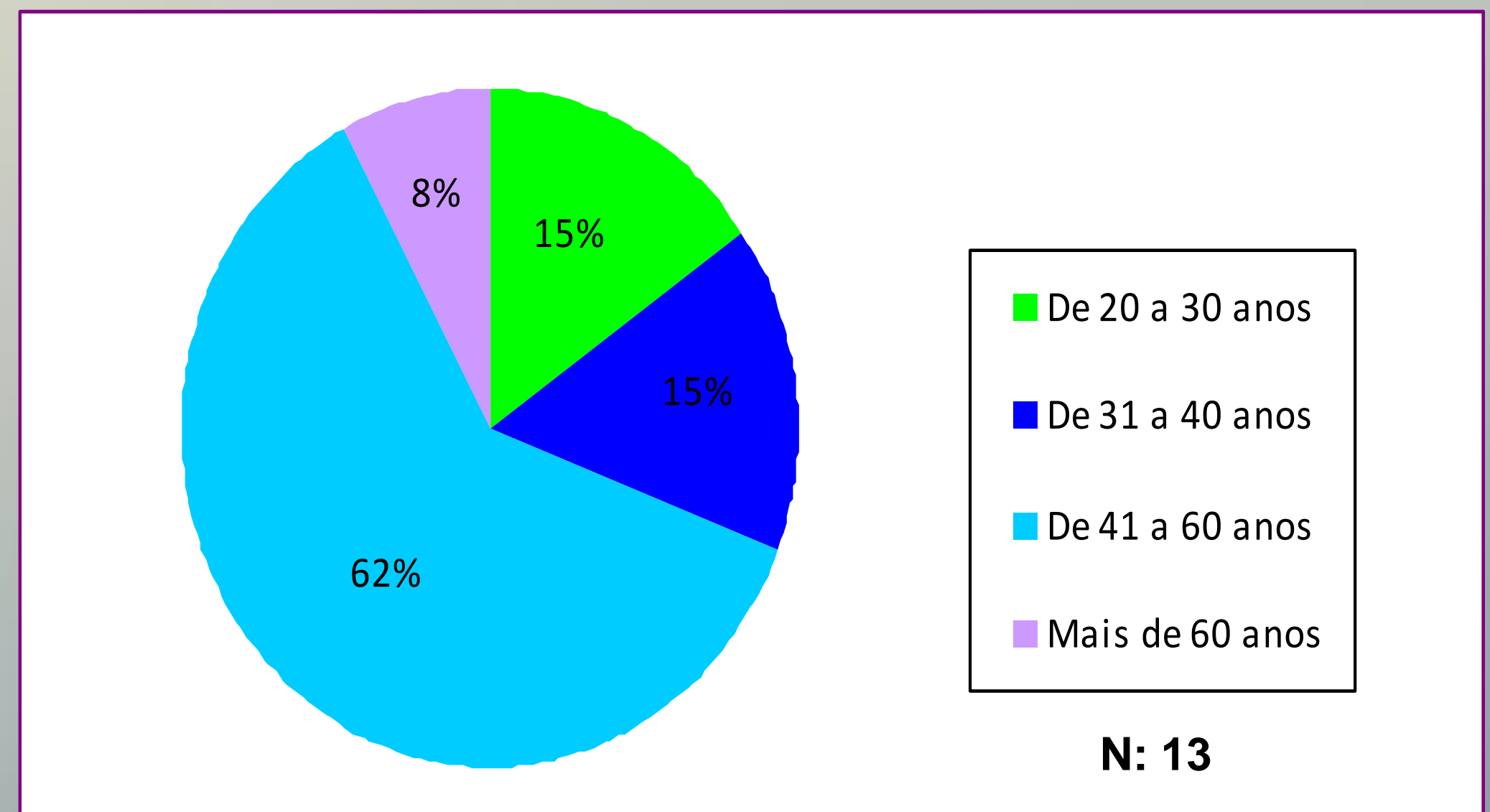
RESULTADOS

Quadro 1: Caracterização dos Empreendimentos pesquisados:

Empreendimentos de Economia Popular Solidária	Nº de Trabalhadores	Tempo de Funcionamento	Possui Regulamento / Estatuto / Regimento	Produtos Oferecidos
Associação I	5	2 anos	Não	Artesanato
Associação II	15	7 anos	Não	Artesanato
Associação III	13	5 anos	Sim	Artesanato
Coop. IV	80	Não Informou	Sim	Prestação de Serviços
Coop. V	26	13 anos	Sim	Costura
Grupo VI	12	8 anos	Não	Artesanato
Grupo VII	25	23 anos.	Não	Artesanato
Grupo VIII	30 - 50 Famílias	26 anos.	Não.	Horta Comunitária

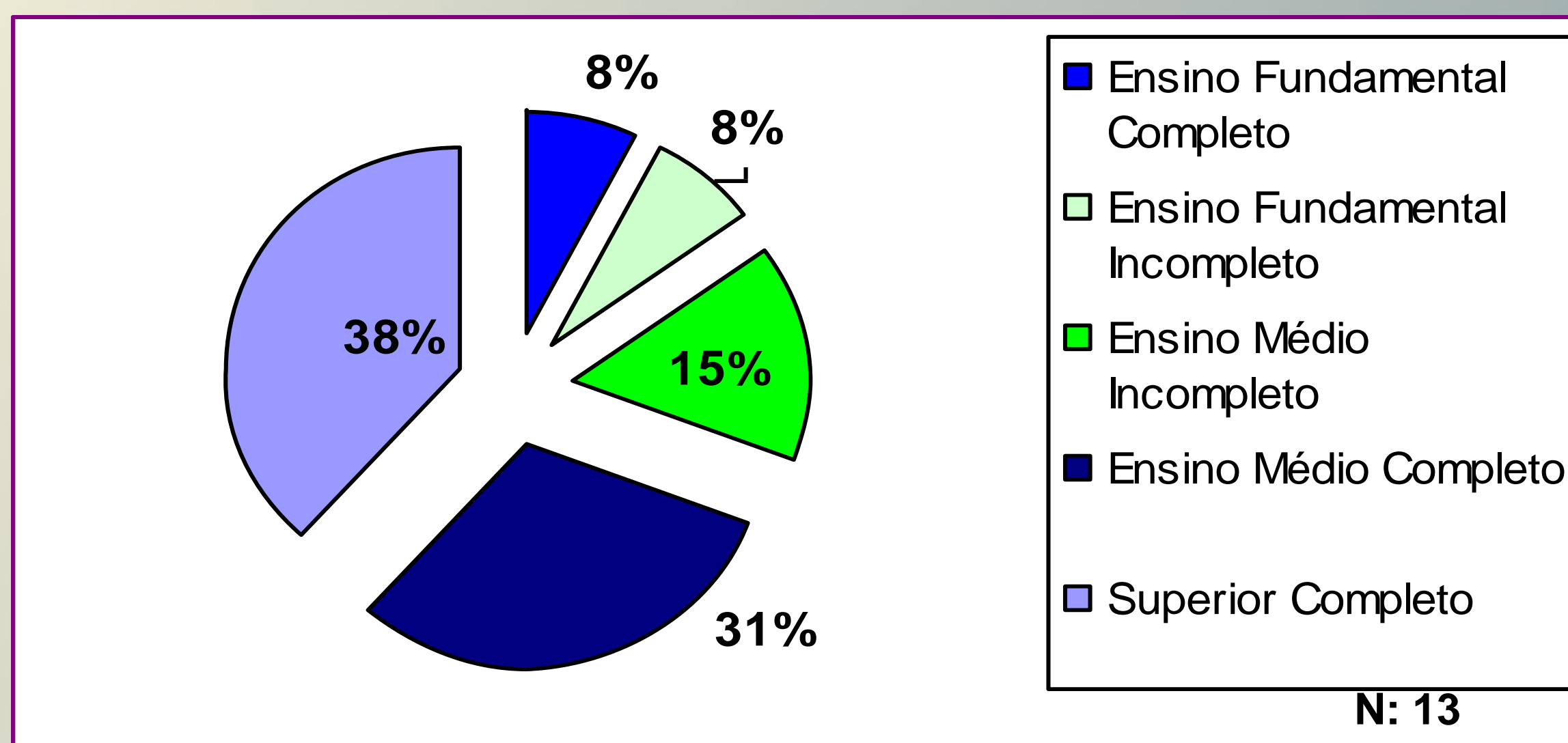
FONTE: Dados coletados na pesquisa.

Gráfico 01: Idade dos Trabalhadores:



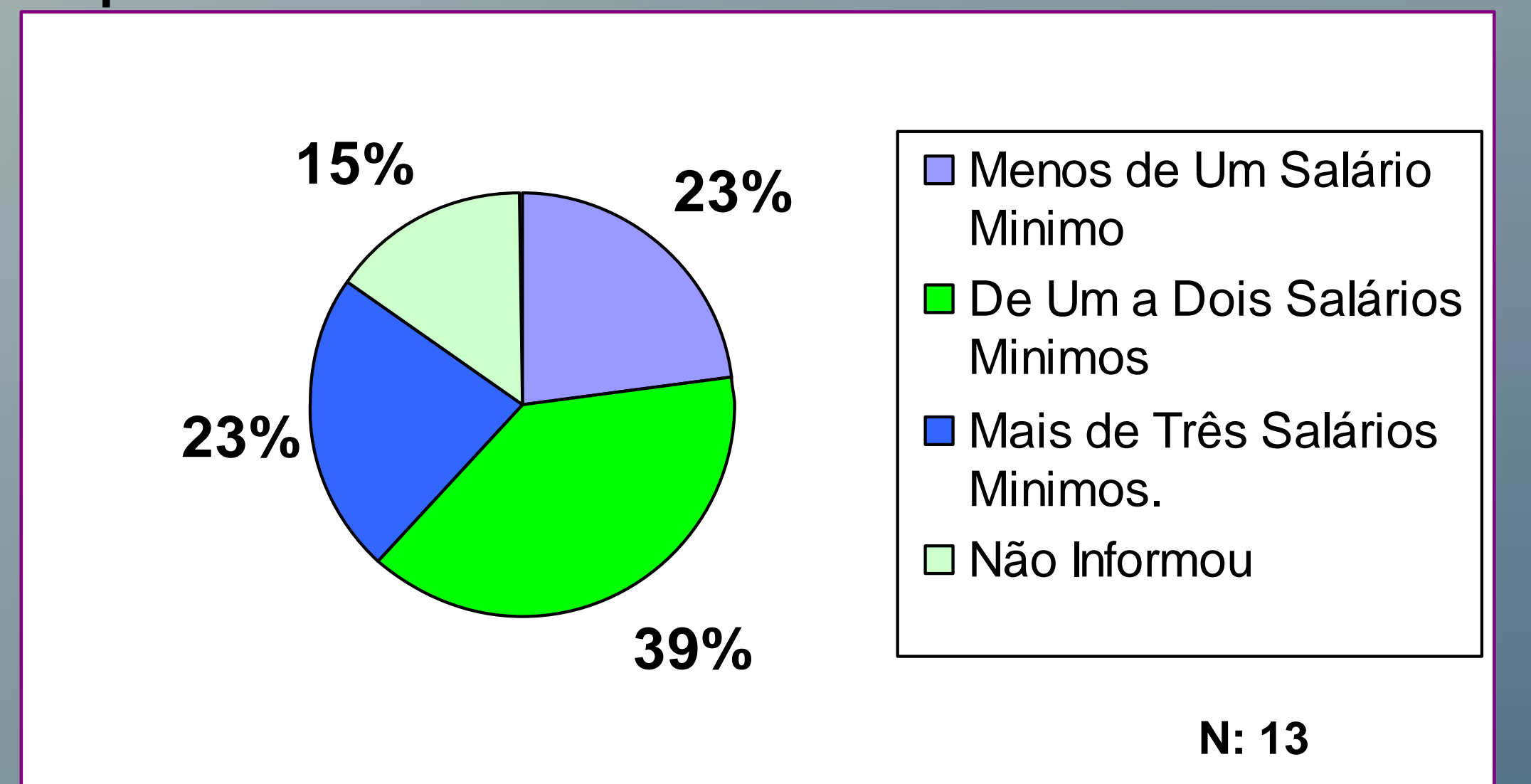
FONTE: Dados coletados na pesquisa.

Gráfico 02: Escolaridade dos Trabalhadores:



FONTE: Dados coletados na pesquisa.

Gráfico 03: Renda Adquirida através do trabalho no empreendimento:



FONTE: Dados coletados na pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

•As experiências cooperativistas e associativistas pesquisadas representam uma forma de resistência ao sistema capitalista dos sujeitos envolvidos, uma vez que seus processos de trabalho estão baseados nos princípios de participação, autogestão e democracia. Contudo, ainda são necessários avanços em relação a direitos trabalhistas (em apenas um EPS todos seus membros contribuíam ao INSS).

• Pode-se destacar o grande índice de trabalhadoras mulheres inserindo-se em experiências de geração de trabalho e renda (12 entre 13 entrevistados). Isso pode estar relacionado com a maior flexibilidade dos empreendimentos solidários em relação às necessidades das mulheres, como por exemplo trabalhar em casa para cuidar dos filhos ou com a existência de creches nas cooperativas. Entretanto pode estar relacionado com a histórica inserção da mulher em formas de trabalho mais precarizadas.

• Propõe-se que os trabalhadores recebam maior capacitação de grupos e instituições que prestam assessoria/serviços a esses empreendimentos de Economia Popular Solidária a fim de possibilitar maior, aprimoramento técnico e compreensão ampliada das contradições e benefícios dessas alternativas de geração de trabalho e renda.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, João Cláudio Tupinambá; SCHUCH, Flávio Camargo. **Economia Popular Solidária** – A alavanca para um desenvolvimento sustentável. São Paulo. Ed.: Fundação Perseu Abramo, 2006.
- BARDIN, Lourence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- GOERCK, Caroline. **Processos de Trabalho na Economia Popular Solidária**: Uma forma diferenciada de Organização do Trabalho Coletivo. 2006. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.
- SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.